

Editorial

Com este número, a Revista DaCultura completa nove anos de existência, nos quais colaboradores, civis e militares, contribuíram para a compreensão e difusão do patrimônio cultural, material e imaterial do Exército Brasileiro.

O nosso entrevistado é o General-de-Exército Rui Monarca da Silveira, Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX). O General Rui, no decorrer de sua brilhante carreira, acumulou uma vastíssima experiência, que o credencia à direção de um dos mais importantes setores da Força Terrestre, responsável que é pela condução de todas as questões relativas à educação e à cultura no âmbito de nossa instituição.

Ressaltem-se, entre os empreendimentos em curso, as modificações que estão sendo implementadas na estrutura organizacional do DECEX, com a criação de novos órgãos ou a transformação de outros já existentes, de modo a responder aos correntes desafios que se apresentam ao setor educacional do Exército.

O nosso atual curador, Roberto Duailibi, ex-presidente e um dos fundadores da FUNCEB, em *Lembranças da Fronteira*, aborda não só aspectos característicos da obra mas sobretudo os caminhos da difusão da arte de Serafin Marsal, nascido em 1861 na Catalunha. Com sólida formação acadêmica, Serafin passou a maior parte de sua vida em Buenos Aires, Santa Fé e Assunção. As pequenas esculturas de Marsal de altíssima qualidade, basicamente, tinham como tema pessoas “vestidas com os trajes pobres dos camponeses paraguaios”. Oficiais do Exército Brasileiro, que serviram na fronteira oeste, nos anos de 1930 e 1940, trouxeram para a cidade do Rio de Janeiro, exemplares dessas pequenas esculturas de um grande artista, tomando-se, portanto, vetores da difusão da obra de Serafin Marsal.

Na série sobre valores, o General Gleuber Vieira, ex-Ministro do Exército e ex-Comandante do Exército, com sua sabedoria e experiência, aborda um tema de mais alta relevância para os dias em que vivemos. No seu estudo, profundo e contundente, refere-se à sua crença de que “cabe à própria sociedade desenvolver anticorpos capazes de destruir os vírus que contaminam setores da vida nacional e ameaçam a solidez dos pilares morais que sustentam a ética em uma sociedade”. Aponta, também, esse respeitado chefe militar que as Forças Armadas Brasileiras “fazem da lealdade, da disciplina, do apego incondicional aos valores éticos o paradigma a ser perseguido”.

O General Sérgio Roberto Dentino Morgado prossegue no seu estudo sobre *A Manobra do Piquiciri*, da Guerra da Tríplice Aliança, em que o Império do Brasil, a República da Argentina e o Uruguai se defrontaram com a República do Paraguai. Na primeira parte desse ensaio, publicado na edição anterior da Revista DaCultura, o General Morgado abordou a marcha para o combate daquela operação militar. Agora, o nosso autor brinda-nos com um estudo minucioso das três batalhas, que determinaram a quase total destruição das forças de Solano López.

Retorna às páginas da Revista DaCultura, a Professora Nelly Aleotti Maia, que, com sua erudição e inteligência, marcou diferentes gerações do Centro de Estudos de Pessoal. No seu artigo *Da Cultura – Uma visão da Antropologia Filosófica*, a nossa emérita professora analisa o fenômeno da cultura como característica distintiva do homem, abordando diferentes aspectos dessa questão.

O Historiador Adler Fonseca analisa a figura do General Antônio Sampaio, patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro. *Sampaio Um Homem de Dois Mundos* é um estudo consistente e esclarecedor da personalidade desse importante chefe militar, dentro do contexto histórico-militar brasileiro que vai de 1830 a 1865.

O *Forte de Bertioga*, localizado em frente à Ilha de Santo Amaro, no Estado de São Paulo, é o tema da reportagem do Coronel Paulo Teixeira. Essa fortificação tem suas origens nas instalações edificadas por Martim Afonso de Souza, em 22 de janeiro de 1532, no canal de Bertioga, de modo a oferecer proteção aos colonizadores contra as investidas dos indígenas. Essa construção inicial passou por diversas transformações, assumindo diferentes denominações. Em 1940, foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, a partir de 1960, ficou sob a administração do Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga e hoje a responsabilidade é da Secretaria de Turismo.

General de Divisão Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura